

# ITÁLIA FINANCIARIA PROJECTO

★ Equipa búlgara terminou seus trabalhos no levantamento topográfico de uma área de cento e vinte mil hectares

Um acordo prevendo o financiamento em 700 milhões de liras (cerca de 24 milhões e meio de meticais) não reembolsáveis, para o estudo de um projecto que abrange uma área de 200 mil hectares na região do rio Sabié e Médio Incomáti, foi na tarde de sexta-feira assinado em Maputo, entre os Governos de Moçambique e da Itália.

A referida área, cujo estudo do projecto será levado a cabo por uma empresa italiana de consultoria a «Bonífica», está distribuído da seguinte forma: 30 mil hectares de regadio, 50 mil de sequeiro com culturas de regime pluvial e possibilidades de regadio suplementivo, 120 mil de pastagem, florestação e plantação de árvores de fruto tropicais.

O estudo do projecto, terá como base o aproveitamento das potencialidades da futura barragem de Coorman, e abrange a perspectiva do desenvolvimento da zona em agropecuária, indústria e criação de infra-estruturas de todo o tipo, nomeadamente aldeias comunais, escolas, hospitais, etc.

O projecto prevê também o treino técnico-profissional de moçambicanos e a assistência técnica ao nível da gestão, por um período não inferior a cinco anos.

Assinaram o acordo, Rui Mayor Gonzalez e Patrício Fchmidlin, respectivamente Secretário de Estado para o Desenvolvimento Acelerado dos Vales do Limpopo e Incomáti e embaixador da Itália acreditado em Maputo.

## AVANÇA O ESTUDO DA REGIÃO DO VALE DO LIMPOPO E INCOMÁTI

Uma equipa búlgara acaba de completar as fotografias aéreas necessárias para o levantamento topográfico de uma área de 120 mil hectares na região do Chokwé, que permitirão o estudo dos projectos de desenvolvimento do Vale do Limpopo e Incomáti.

A partir destas fotografias aéreas torna-se possível demarcar 54 mil hectares destinados a regadio, bem como prosseguir e aprofundar os estudos para o aproveitamento agro-industrial desta rica zona de Moçambique.

A operação foi realizada por uma empresa búlgara, que para o efeito deslocou a Moçambique um avião especialmente construído para este género de trabalhos e uma equipa de peritos.

Começa assim a ganhar forma o desenvolvimento da região do Limpopo e Incomáti, que obteve importantes financiamentos para estudos de projectos de desenvolvimento integrado para as zonas do Sabié, Médio Incomáti e Massingir, por parte da Itália e do Fundo do Kuwait para o Desenvolvimento Económico Árabe.

Entretanto, a equipa búlgara que acaba de completar as fotografias para o levantamento topográfico acima referido, parte hoje de regresso ao seu país (AIM).